

### SAÚDE MENTAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Luiza Beatriz de Sá e Benevides Xavier<sup>1</sup>;**

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba.

<http://lattes.cnpq.br/4633851312238090>

**Antônio Henrique Alves Dantas<sup>2</sup>.**

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba.

<http://lattes.cnpq.br/8707191177576930>

**RESUMO:** O tratamento do câncer envolve mais do que apenas aspectos fisiopatológicos, afetando, significativamente, a saúde mental. Nesse contexto complexo, esta revisão reflete acerca da saúde mental e dos impactos psicológicos enfrentados por pacientes oncológicos. A exposição prolongada a procedimentos invasivos, a dor física e as mudanças drásticas no estilo de vida contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais, o que demonstra que o tratamento impacta profundamente no bem-estar psicológico. A alta incidência global de câncer ressalta a necessidade urgente de estratégias abrangentes, que integrem os cuidados médicos com o apoio psicológico por meio de uma abordagem holística centrada no paciente e de estratégias multidisciplinares. Dessa forma, é imprescindível fomentar a avaliação contínua da saúde mental em pacientes oncológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suporte Psicológico. Câncer. Tratamento Oncológico.

### MENTAL HEALTH AND PSYCHOLOGICAL IMPACTS ON ONCOLOGY PATIENTS

**ABSTRACT:** Cancer treatment involves more than just pathophysiological aspects, significantly affecting mental health. In this complex context, this review reflects on mental health and the psychological impacts faced by cancer patients. Prolonged exposure to invasive procedures, physical pain and drastic changes in lifestyle contribute to the development of mental disorders, which demonstrates that treatment has a profound impact on psychological well-being. The high global incidence of cancer highlights the urgent need for comprehensive strategies that integrate medical care with psychological support through a holistic, patient-centered approach and multidisciplinary strategies. Therefore, it is essential to encourage continuous assessment of mental health in cancer patients.

**KEY-WORDS:** Psychological support. Cancer. Oncological Treatment.

## INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença crônico-degenerativa não transmissível, registrada desde séculos antes de Cristo. Seu histórico está associado ao sofrimento e à morte. Atualmente, os avanços no tratamento do câncer possibilitam aumentar o tempo de vida dos adoecidos e melhorar sua qualidade de vida. No entanto, apesar desses avanços, estudos apontam que a sociedade ainda tem dificuldades em lidar com a doença, pois ela continua representando uma ameaça à vida e à integridade física e mental do acometido (CORBO et al., 2020; LOPES, 2015; TEIXEIRA; FONSECA, 2007).

Os transtornos mentais são uma comorbidade bem reconhecida para muitas pessoas com câncer, com uma taxa desproporcionalmente maior de suicídio. Vários fatores de risco relacionados ao paciente para o suicídio são conhecidos, como sexo, tipo de câncer, estágio da doença e doença mental pré-existente (ONCOLOGY, 2021).

Pacientes e sobreviventes com câncer em especial os da faixa etária entre 15 e 39 anos enfrentam desafios significativos de saúde mental ao longo de sua jornada de câncer que são diferentes daqueles enfrentados por crianças e adultos mais velhos (TANNER et al., 2023).

Pacientes com câncer são complexos e vulneráveis como resultado da interseção da doença e do estágio de desenvolvimento, quando atinge faixas etárias que ainda estão em fase de desenvolvimento, das funções cognitivas. Pacientes com câncer estão em várias situações desafiadoras relacionadas ao desenvolvimento físico e cognitivo, identidade, imagem corporal, autonomia e emprego. Um diagnóstico de câncer pode interromper ou atrasar significativamente esses aspectos do desenvolvimento (HIRAYAMA et al., 2023).

Dentre 12 estudos elegíveis, sete estudos (58%) descobriram que, diagnosticados com câncer relataram pior saúde mental do que os controles não relacionados ao câncer. Os cinco estudos restantes (42%) não encontraram diferença significativa na gravidade ou prevalência da saúde mental entre a coorte de câncer AYA (adolescentes e jovens adultos) e o grupo controle saudável. A maioria (83%) foram estudos transversais, destacando a necessidade de uma avaliação longitudinal adicional deste grupo ao longo de sua jornada (TANNER et al., 2023).

A saúde mental pode ser impactada em pelo menos quatro domínios após um diagnóstico de câncer de mama e tais efeitos são comuns. Onde descreve uma clara necessidade de mitigar os impactos na saúde mental causados pelo diagnóstico de câncer (FORTIN et al., 2021).

A implementação de programas de apoio psicológico, tanto para pacientes quanto para suas famílias, emerge como uma necessidade imperativa nesse contexto (FREEDMAN et al., 2023).

## OBJETIVO

O objetivo deste texto é explorar a saúde mental e os impactos psicológicos enfrentados por pacientes oncológicos, destacando a importância do apoio psicológico no tratamento do câncer, bem como a relevância de integrar cuidados médicos com o apoio psicológico, promovendo uma abordagem holística que considera tanto os aspectos físicos quanto emocionais da doença, e assim, oferecer uma visão mais abrangente e humanizada do tratamento oncológico.

## METODOLOGIA

A investigação sobre o impacto psicológico de enfrentar o câncer na saúde mental dos pacientes oncológicos foi conduzida seguindo uma metodologia criteriosa a fim de assegurar a robustez e a pertinência das informações apresentadas.

Foi realizada uma revisão de forma bibliográfica da literatura nas bases de PubMed, BVS e Google Acadêmico, fazendo-se uso dos descritores “mental health”; “psychological impacts”; “oncology patients” por meio do conector booleano AND. Foram selecionados artigos em português e inglês publicados nos últimos 5 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, deve ser considerado os efeitos significativos na saúde mental, advindos dos procedimentos invasivos e das mudanças bruscas no estilo de vida presentes nos tratamentos oncológicos, que contribuem para a elevação de estresse e ansiedade diários, além de poderem levar a quadros graves de embotamento afetivo ligados, principalmente, à perda da autonomia e à atenuação das esperanças em um bom andamento do tratamento.

Cerca de 10% dos pacientes precisarão de apoio psicológico e de saúde mental formal dentro de 1 ano após serem diagnosticados com câncer. Alarmantemente, 73% dos pacientes com câncer com depressão não recebem cuidados potencialmente eficazes para sua depressão. A depressão é sub-reconhecida e subtratada em pacientes com câncer em todos os estágios do tratamento (FERNANDO, 2020).

Em geral, os pacientes com câncer apresentam uma pior condição de saúde mental, tendo, assim, uma qualidade de vida inferior, o que influencia na adesão ao tratamento. Isso gera piores resultados no transcorrer da enfermidade. Desse modo, é de suma importância que os esforços focalizem em garantir que os serviços de saúde mental trabalhem de maneira integral e acessível a todos os públicos para que haja uma melhora no atendimento ao câncer globalmente.

Um desafio é garantir a disponibilidade de serviços de apoio psicossocial apropriados. Um estudo publicado em 4 de março de 2021, mostrou que, apesar da prestação de serviços psicossociais ser um requisito para o credenciamento, entre 1144 hospitais de câncer dos EUA, 85,4% ofereceram serviços de saúde mental, mas apenas 45,5% ofereceram serviços de dependência química e 44,1% ofereceram ambos. Apesar das orientações que recomendam programas de apoio à saúde mental no tratamento do câncer, muitas barreiras de acesso permanecem (ONCOLOGY, 2021).

Apesar das recentes evoluções no tratamento oncológico, muitos dos quais melhoraram a sobrevivência do paciente, a comunidade clínica tem colocado outros pontos como preferência, ao não considerar, adequadamente, como investir na saúde mental dos pacientes com câncer pode melhorar as chances de sucesso do tratamento, a qualidade, o funcionamento e até mesmo o engajamento por parte do paciente, visto que a confiança por parte do doente, na boa evolução do seu quadro, é de suma importância para a adesão deste, ao longo do tempestuoso tratamento. Isso envolve realizar o tratamento em outra ótica, ou seja, pensando de forma inovadora e eficaz, integrando a saúde mental ao bem-estar psicológico nos serviços de rotina de câncer.

Um estudo publicado em 23 de julho de 2021, mostrou que entre os pacientes com câncer de cabeça e pescoço nos EUA, o risco de suicídio não era apenas elevado em comparação com a população em geral, mas também era muito maior para pacientes em ambientes rurais em comparação com aqueles em áreas urbanas e metropolitanas (ONCOLOGY, 2021).

Dessa forma, há uma necessidade clínica de aconselhamento, psicologia especializada e cuidados psiquiátricos especializados para pacientes com câncer. Sendo assim, é importante que haja serviço psico-oncológico abrangente que possa dar acesso a estes profissionais, idealmente, com um único ponto de acesso para que assim facilite e maximize as chances de um bom transcorrer no tratamento. Este modelo reconhece tanto a necessidade clínica quanto a escolha do paciente, visto que haverá pacientes que optaram pelo aconselhamento, enquanto outros podem valorizar a terapia psicológica (mais estruturada), enquanto outros adeririam melhor a uma psiquiatria especializada, especialmente, se houver problemas na autonomia, havendo no tratamento a prescrição de medicamentos psicotrópicos, e observando-se a natureza subestimada das interações entre medicações anticâncer e medicamentos psicotrópicos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta revisão de literatura demonstrou que os artigos selecionados se baseiam na premissa de que o câncer afeta negativamente a saúde mental dos pacientes oncológicos. Em face do exposto, finaliza-se este trabalho destacando a relevância e pertinência desse tema, uma vez que os profissionais de saúde conseguiram identificar uma variedade de causas de sofrimento mental em seus pacientes. Além disso, percebeu-se que pacientes

com câncer apresentam sintomas de problemas de saúde mental são menos propensos a seguir o tratamento curativo recomendado pelos médicos e a aderir aos cuidados de sobrevivência. Logo, evidencia-se a necessidade de realizar conversas diretas com os pacientes sobre sua saúde mental e explorar como eles compreendem seu sofrimento. Uma abordagem holística centrada no paciente, que valorize a conceituação do problema e a narrativa pessoal do paciente para entender sua doença, pode melhorar a relação entre paciente e profissional de saúde, como também facilitar discussões sobre tratamentos focados no paciente.

## REFERÊNCIAS

1. CORBO, L. N. et al. O impacto do câncer na saúde mental: uma revisão da literatura brasileira em enfermagem. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 23, n. 1, 1 jun. 2020.
2. FERNANDO, A. Mental Health and Cancer: Why It Is Time to Innovate and Integrate—A Call to Action. **European Urology Focus**, v. 6, n. 6, p. 1165–1167, nov. 2020.
3. FORTIN, J. et al. The mental health impacts of receiving a breast cancer diagnosis: A meta-analysis. **British Journal of Cancer**, v. 125, n. 11, p. 1–11, 4 set. 2021.
4. FREEDMAN, J. L. et al. Supportive Care in Pediatric Oncology: Opportunities and Future Directions. **Cancers**, v. 15, n. 23, p. 5549, 23 nov. 2023.
5. GRANEK, L. et al. Oncology health care professionals' perspectives on the causes of mental health distress in cancer patients. **Psycho-Oncology**, v. 28, n. 8, p. 1695–1701, 19 jun. 2019.
6. HIRAYAMA, T. et al. Mental health care use and related factors in adolescents and young adults with cancer. **Supportive Care in Cancer**, v. 31, n. 4, 31 mar. 2023.
7. ONCOLOGY, T. L. Provision of mental health care for patients with cancer. **The Lancet Oncology**, v. 22, n. 9, p. 1199, 1 set. 2021.
8. RAFAELA MELO MACEDO et al. Perfil sociodemográfico e saúde mental de pacientes em tratamento oncológico durante a pandemia da COVID-19 em uma unidade de combate ao câncer de Anápolis – GO. **Revista de Medicina**, v. 102, n. 4, 14 ago. 2023.
9. SOUZA, G. et al. O impacto do tratamento oncológico na saúde mental infantojuvenil, uma visão geral. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 16, n. 12, p. 32537–32551, 21 dez. 2023.
10. TANNER, S. et al. Mental health patient-reported outcomes among adolescents and young adult cancer survivors: A systematic review. **Cancer Medicine**, v. 12, n. 17, p. 18381–18393, 18 ago. 2023.